

Governo detalha iniciativas de reconstrução para a comunidade de Rio Bonito do Iguaçu

10/11/2025

Tornado em Rio Bonito do Iguaçu

Uma comitiva do Governo do Paraná esteve em Rio Bonito do Iguaçu na tarde desta segunda-feira (10) para detalhar as ações estaduais de apoio às famílias atingidas pelo tornado da última semana. A agenda contou com a participação da primeira-dama do Estado, Luciana Saito Massa, do diretor-presidente da Cohapar, Jorge Lange, do secretário da Educação, Roni Miranda, do secretário da Saúde, Beto Preto, e do secretário do Desenvolvimento Social e Família, Rogério Carboni.

O grupo se reuniu com as frentes de trabalho que atuam na reconstrução da cidade, visitou os locais mais afetados e acompanhou o andamento do cadastramento das famílias atingidas, que servirá de base para os programas de atendimento e reconstrução.

Durante a visita, o presidente da Cohapar, Jorge Lange, detalhou o plano emergencial para a construção de 320 novas casas no município, autorizadas pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior. O investimento do Estado é superior a R\$ 60 milhões, e as moradias serão produzidas por uma empresa paranaense especializada em construções rápidas no modelo off-site, com montagem industrializada.

“Nós tivemos um primeiro momento em que a Defesa Civil, com um grupo grande de engenheiros, fez o levantamento do que é possível ser reformado e o que está condenado. A partir de amanhã, começamos a separar as pessoas que precisam de auxílio do governo e da prefeitura para reconstrução. Para quem perdeu tudo, o governo já providenciou a aquisição dessas moradias, que serão muito rápidas de montar”, explicou Lange.

Ele destacou que a produção das casas começa ainda nesta semana, em terreno disponibilizado pela prefeitura, e que as famílias começarão a ser reassentadas em até 20 dias. “Também discutimos com o prefeito a construção de um alojamento para 300 pessoas, para garantir abrigo digno até que as casas fiquem prontas. Nossa intenção é ter essa estrutura concluída em 20 dias”, completou o presidente da Cohapar.

Além das novas unidades, o governo vai apoiar reformas em moradias danificadas, com repasses de até R\$ 50 mil por família, conforme os levantamentos sociais em andamento.

A primeira-dama Luciana Saito Massa reforçou que o momento agora é de reorganização das ações do Estado para a nova fase do atendimento. “Desde já, eu agradeço toda a solidariedade que o Paraná vem mostrando, não só o Paraná, mas o Brasil. Agora entramos em uma nova fase, com foco em centralizar informações e otimizar os esforços do governo, para evitar duplicidades e acelerar o atendimento à população”, afirmou.

- **Paraná anuncia a construção emergencial de 320 casas em Rio Bonito do Iguaçu**

EDUCAÇÃO – O secretário da Educação, Roni Miranda, destacou que as aulas serão retomadas de forma gradual, com foco nas escolas mais afetadas.

“Estamos priorizando o Colégio Estadual Ludovica Safrader, que foi o mais impactado. Já temos uma empresa contratada vamos investir aproximadamente R\$ 5 milhões na reforma da estrutura e aquisição de novos equipamentos. Além disso, já depositamos R\$ 50 mil na conta da escola do assentamento, para adequações e retomada das aulas nesta quarta-feira”, informou o secretário.

Segundo ele, o Estado vai oferecer atendimento psicológico aos estudantes e famílias, com reforço da equipe de 200 psicólogos da rede estadual. “Também vamos apoiar o município na reforma dos ônibus escolares, e o governador Ratinho Junior já determinou a compra de cinco novos veículos, que chegarão no início do próximo ano letivo”, disse.

Miranda também adiantou que o Estado atuou para garantir que os estudantes da região possam realizar o Enem em dezembro, sem prejuízo acadêmico.

- **Paraná coloca presos para reconstruir escolas e Apae de Rio Bonito do Iguaçu**

SAÚDE – O secretário estadual da Saúde, Beto Preto destacou que o foco agora é garantir a continuidade dos atendimentos e o abastecimento de medicamentos para a população afetada pelo desastre.

“Nosso papel é assegurar que o cuidado com a saúde não pare. Temos que atender gestantes, pacientes com doenças crônicas e aqueles que fazem tratamentos contínuos. Viemos para organizar, junto com as equipes locais, a retomada da assistência e o reequilíbrio da rede de saúde em Rio Bonito do Iguaçu”, afirmou.

A Secretaria da Saúde informou no começo da tarde desta segunda-feira (10) que 21 pessoas seguem internadas nos hospitais da região em função do evento climático. Dos internamentos, 13 estão em Guarapuava: 6 no Hospital São Vicente de Paulo e 7 no Hospital Santa Tereza. Outros 5 pacientes estão em Laranjeiras do Sul: 2 no Hospital São Lucas e 3 no Instituto São José. No Hospital Universitário de Cascavel permanecem 3 pessoas.

Os atendimentos hospitalares continuam sendo realizados com o apoio dos insumos e medicamentos enviados pela Sesa no fim de semana, em operação coordenada pelo Centro de Medicamentos do Paraná (Cemepar) e pelo Centro de Operações de Medicamentos e Produtos (Comp), que garantiram o abastecimento emergencial das unidades de saúde.

- **IAT envia caminhões, equipamentos e servidores para ajudar na reconstrução de Rio Bonito do Iguaçu**

ASSISTÊNCIA SOCIAL – A Secretaria do Desenvolvimento Familiar coordena o abrigo instalado em Laranjeiras do Sul e conduz o trabalho de cadastramento das famílias atingidas no município, realizado no abrigo.

Mais de 1.300 cadastros já foram realizados desde sábado (8). O levantamento inclui informações sobre a situação das moradias, eventuais perdas de eletrodomésticos e insumos, além da localização atual de cada família. Os dados são cruzados com o CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais), permitindo ao Estado direcionar de forma mais rápida e precisa o atendimento social e a entrega de benefícios emergenciais.

O secretário do Desenvolvimento Social e Família, Rogério Carboni, ressaltou que o cadastramento das famílias é essencial para direcionar corretamente os

programas de apoio do Estado. “Esses dados são fundamentais para termos a radiografia de como enfrentar o problema. Estamos buscando informações inclusive de pessoas que se deslocaram para outros municípios ou estão na zona rural. O objetivo é garantir que ninguém fique de fora do atendimento”, afirmou.